

EDUCAÇÃO FINANCEIRA DA TRANSFORMAÇÃO AO RESULTADO: DIAGNÓSTICO DA OFICINA APLICADA AOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Cosmo Rodrigues da Silva¹
Joseilme Fernandes Gouveia²
Josevandro Barros Nascimento³

RESUMO

A Matemática Financeira encontra-se presente no cotidiano das pessoas de diversas maneiras, sendo importante no ambiente da sala de aula, podendo ser discutido os conhecimentos sobre finanças, tornando essencial para a formação do cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres. Nesse sentido, conhecimento da Matemática Financeira são fundamentais para o desenvolvimento da formação do cidadão crítico e consciente. A pesquisa possui como objetivo apresentar as ações realizadas em uma turma da 1ª série do Ensino Médio, em uma escola pública estadual da cidade de Rio Tinto — PB. A ação produzida foi parte integrante do projeto de extensão “Educação Financeira da Transformação ao Resultado: a importância da inteligência financeira na vida do aluno”, em que o projeto tem por objetivo levar os conceitos da Matemática Financeira para possibilitar uma reflexão sobre a Educação Financeira, e conseqüentemente proporcionar aos alunos a tornarem-se consumidores conscientes de seus hábitos. Quanto à abordagem metodológica, à pesquisa se deu pela natureza qualitativo. Para a coleta dos dados foram realizadas oficinas e questionários sobre o tema “Educação Financeira”. Percebeu-se que a temática provocou nos alunos reflexão sobre como lidar com o dinheiro, para analisar o consumo consciente, levando-os a pensar de forma crítica e a realizarem, boa gestão financeira evitando o consumo desnecessário.

Palavras-Chave: Educação Financeira, Educação, Ensino Médio, Consumo consciente.

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade consumista, na qual o consumo começou a ser uma prática de atividade presente na sociedade atual. Transformar a mentalidade da sociedade em consumidores conscientes de seus gastos, a Educação Financeira se faz presente como agente

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, cosmo10.silva@gmail.com;

² Professor Orientador Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Biometria e Estatística Aplicada (PPGBEA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE - Professor. Professor da Universidade Federal Da Paraíba do Departamento de Ciências Exatas – DCX/UFPB, joseilme@dcx.ufpb.br;

³ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências e Matemática - Universidade Federal Rural De Pernambuco – UFRPE- josevandrobarrros@yahoo.com.br;

transformador nas salas de aula. Segundo Cardoso e Paulo (2013, p. 241), ao relatarem sobre o desafio do consumismo, e seus benefícios, fica claro que é possível formar dentro da sociedade indivíduos conscientes de suas atitudes exageradas, na qual compartilham o seu olhar diante desse cenário ao declarar que “[...] a educação para o consumo torna-se um tema fundamental na organização curricular escolar.”.

Neste sentido, a referida pesquisa é resultado da aplicação de uma oficina no 1º ano do Ensino Médio, de uma escola pública estadual da cidade de Rio Tinto — PB. Esta ação, das aplicações das oficinas, é parte do projeto "Educação Financeira da transformação ao resultado: A importância da Educação Financeira na Vida do Aluno" cujo objetivo é levar conhecimento sobre Matemática Financeira para possibilitar uma reflexão sobre a Educação Financeira e conseguir proporcionar aos alunos a tornaram-se consumidores conscientes.

Somado a isso, a oficina teve como objetivo também trazer sua importância e o impacto que gera na vida do aluno, como meio de disseminar o conhecimento da Educação Financeira, os quais são pouco explorados nas escolas. Sendo assim, a pesquisa parte de uma metodologia qualitativa, por meio da coleta de dados em uma escola de Rio Tinto, identificando o perfil e os fatores socioeconômicos que descrevem os alunos, e posteriormente planejar e aplicar oficinas do projeto, com base em atividades didáticas em sala de aula proporcionando o engajamento de todos.

A oficina foi aplicada com a professora da turma, sobre como o entendimento da Educação Financeira é benéfico na vida dos estudantes, desta forma eles aprendem a lidar com o dinheiro e consumir de forma inteligente, ao invés de ser conduzido por ele.

METODOLOGIA

A pesquisa se deu pela natureza qualitativa. Para a coleta dos dados foram realizadas oficinas e aplicado um questionário pelo Google Forms entre as datas 21/10/2022 até 28/10/2022, com um prazo de uma semana para eles responderem, contendo cinco questionamentos envolvendo o tema “Educação Financeira”, com a finalidade de investigar o quanto é a influência da Educação Financeira na vida dos estudantes. Para Gaskell (2002, p. 65), afirma que a pesquisa qualitativa fornece os dados básicos essenciais para o desenvolvimento e a compreensão das relações entre os atores sociais e a situação. Com a utilização da pesquisa qualitativa, é ideal para nós fornece dados da avaliação, no qual é rica em particularidades da situação a ser pesquisada. Ao final da coleta dos dados obteve-se 25 respondentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O estudo da Educação Financeira é um tema que deve fazer parte na vida das pessoas, no qual consentisse para um consumo consciente. A Educação Financeira, não é apenas cortar gastos, comprar em locais mais baratos, economizar, mas a Educação Financeira corresponde em boas práticas de consumo para proporcionar melhor qualidade de vida.

Com base nos estudos e ações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, que resultaram em um documento denominado Recomendações sobre Princípios e Boas Práticas de Educação Financeira e Conscientização atribuído ao conjunto de países membros e abrangendo no documento a temática da Educação Financeira, direcionado na discussão, podemos entender que a:

Educação Financeira é o processo pelo qual consumidores e investidores aprimoram seu entendimento em relação a conceitos e produtos financeiros, e, alicerçados em informação, instrução e/ou consultoria direta, desenvolvem habilidades e confiança que os torna conscientes das oportunidades e riscos financeiros, para fazer escolhas informadas, mais capazes de obter informação adicional para fazer escolhas, saberem onde buscar ajuda e de assumirem outras ações efetivas a fim de melhorar a sua proteção e o seu bem-estar financeiro (SILVA; POWELL, 2013, p. 3).

A Educação Financeira é importante para os consumidores e investidores, uma vez que está ligada às boas práticas de como as pessoas manipulam o dinheiro.

. Trabalhar a mentalidade com relação ao dinheiro nem sempre é fácil, pois envolvem fatores emocionais que podem te levar a crises financeiras e afetar seu psicológico, tudo isso decorre da má gestão financeira.

. Segundo o pensamento de Theodoro (2011) afirma que

[...] a Educação Financeira é o processo pelo qual os indivíduos e a sociedade melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos sobre os produtos financeiros de maneira que com informação, formação e orientação clara possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos, e então poderem fazer escolhas bem-informadas (THEODORO, 2011, p. 26).

O processo de compreensão em relação aos produtos financeiros deve acontecer constantemente com indivíduos inseridos na sociedade, e envolvido nas aulas de matemática proporcionando reflexões, sempre ultrapassar os conceitos de Educação Financeira, aplicando-os no seu dia-a-dia.o. Sobre os objetivos da Educação Financeira, Mundy (2008) ressalta que



O objetivo da educação financeira é que as pessoas devem gerir bem o seu dinheiro ao longo de suas vidas. Assim, a educação financeira deve abranger atitudes e comportamentos, bem como conhecimentos e habilidades. Isto porque, a menos que aqueles que recebem educação financeira se comportem, posteriormente, de uma forma financeiramente capaz, a educação financeira não conseguiu alcançar sua finalidade (MUNDY, 2008, P.74)

Sendo assim, torna-se claro o quanto é importante estabelecer uma relação entre o planejamento e a Educação Financeira nas vidas das pessoas. No entanto, para iniciar qualquer etapa, é indispensável planejamento e comprometimento com o objetivo, que, nesse caso, é mudar a relação com o dinheiro para ter uma melhor qualidade de vida no futuro.. Logo, a Educação Financeira surge como um potencializador, para orientar as medidas tomadas das pessoas, seja para consumidores e/ou investidores, auxiliando na sua administração de finanças, em seus investimentos, em sua gestão e principalmente contribuindo no consumo consciente e equilibrado.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA

É fato que a disciplina de matemática é obrigatória no currículo escolar da educação básica, por outro lado, é uma componente curricular que possui suas aplicações no cotidiano, pelo qual se faz presente na vida do estudante. Seguindo esse pensamento, associar os estudos de matemática com a vivência dos alunos, podemos ter pontos positivos no ensino, com intuito de promover um aprendizado significativo. Acompanhando esse raciocínio, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCM) validam essa situação ao frisar que “Ao final do ensino médio, espera-se que os alunos saibam usar a Matemática para resolver problemas práticos do cotidiano.” (BRASIL, 2006, p. 69).

Sobre o conceito de Educação Financeira na Escola, os autores Silva e Powell afirma que:

A Educação Financeira Escolar constitui-se de um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino, que os torne aptos a analisar, fazer julgamentos fundamentados, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam sua vida pessoal, familiar e da sociedade em que vivem (SILVA; POWELL, 2013, p. 12).

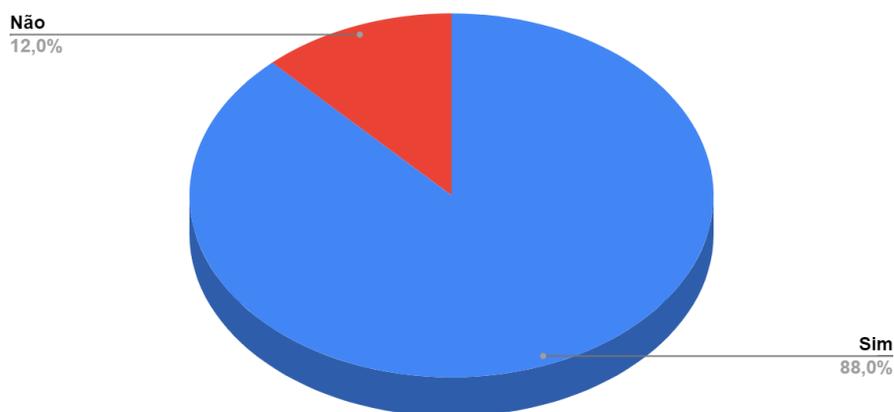
A partir dessa concepção de Educação Financeira, fica evidente o quão é importante orientar estudantes no processo de ensino que a Educação Financeira desenvolverá na vida

deles, construindo um pensamento crítico financeiro, quanto a forma que lida com as finanças, com intuito, desde cedo, de influenciar jovens sobre a necessidade de uma Educação Financeira, conseqüentemente, contribuindo para sua educação matemática vivenciada no dia a dia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como objetivo de conhecer o perfil e conhecimento dos alunos a respeito da Educação Financeira. Foi selecionada as respostas mais representativas com intuito de refletir e gerar discussões positivas.

Figura 1 - Você já tinha ouvido falar sobre Educação Financeira? Se sim, em qual situação?



Fonte: Acervo próprio, 2022.

Conforme o gráfico da figura 1, percebe-se que 88,0% dos alunos afirmam que já tinha ouvido falar sobre a Educação Financeira em algum momento e situação da vida, e 12,0% afirmaram que não tem conhecimento sobre Educação Financeira. Ao questionar aos estudantes (E) a respeito sobre em qual situação da vida ouviram sobre a Educação Financeira, foi feita a pergunta: Você já tinha ouvido falar sobre Educação Financeira? Se sim, em qual situação?



E1: Sim, já tinha ouvido falar antes fora da escola, mas não de forma tão explicativa e com uma boa compreensão como na sala de aula no dia que foi realizada a oficina de educação financeira.

E2: Sim, na escola.

E3: Sim, através dos meus pais com planejamento financeiro.

Com base no que os alunos responderam ao questionário, percebe-se que muitos alunos tinham ideia do que se tratava o tema Educação Financeira, mas não tinham um entendimento profundo acerca do tema. O Estudante 1 – (E1), em suas palavras, comenta que já tinha ouvido falar em algum momento antes, mas a partir das oficinas, o tema sobre Educação Financeira ficou mais explicativo e entendido para ele. Conforme D’Aquino (2008) o objetivo da Educação Financeira é “construir bases para que na vida adulta esta criança venha a lidar bem com o dinheiro”. Logo, fica claro o quão é fundamental essa prática, abordar a Educação Financeira nas escolas, com objetivo de construir no futuro, seres críticos autorreflexivos e consumidores conscientes,

Saber educação financeira não é só o bastante para ter um entendimento acerca do tema, ao invés de colocar em prática e vivenciar a Educação Financeira. Com isso, cada aluno deve construir sua própria definição do tema abordado. Foi pensando nisso, que fizemos a seguinte pergunta: para você, o que é Educação Financeira?

E1: Saber gastar seu comprando coisas que realmente são necessárias, fazer um planejamento, economizar e entre outros.

E2: A educação financeira é crucial para que qualquer pessoa possa ter uma relação melhor com o dinheiro e as finanças.

E3: Planejar como gastar seu dinheiro, ter em mente o quanto você ganha e o quanto você gasta. planejar é ter um futuro melhor.

E4: É a educação que ensina uma forma de usar seu dinheiro com inteligência e retorno.

As respostas dos E1, E2, E3 e E4, levam para a mesma definição sobre educação financeira, mas com as próprias palavras dos estudantes segundo seu costume de vida e hábitos que necessitam da educação financeira. Ao observar as respostas de E1 e E2, percebe-se que o planejamento nos relatos deles é primordial quando se fala de educação financeira, visto que, dentro da educação financeira, o planejamento tem um papel indispensável. Assim, fizemos a seguinte pergunta: O que é planejamento financeiro para você?

E1: O planejamento financeiro é o processo de atingir as metas financeiras da vida por meio do gerenciamento adequado dos recursos financeiros.



E2: É quando você planeja algo para seu futuro, e fornece controle sobre seu dinheiro, definir os gastos e fazer estratégias para ganhar mais.

E3: Planejar um futuro.

É possível perceber nas respostas de E1, E2 e E3, que segundo suas definições de planejamento, está bem demonstrado o quanto na fala dos estudantes é importante ter um planejamento adequado a fim de atingir as metas desejadas, visando um futuro sem preocupação financeira e qualidade de vida. Segundo Ross (1998, p. 82), “Planejamento financeiro formaliza a maneira pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Em visão mais sintetizada, um plano financeiro significa uma declaração do que a empresa deve realizar no futuro”. Logo, é nítido a importância de ter um planejamento financeiro em nossas vidas, com objetivos do que desejamos alcançar futuramente.

Com base nas oficinas aplicadas na turma, e seu entendimento sobre a Educação Financeira, foi feita a seguinte pergunta: Qual a importância da Educação Financeira?

E1: É importante para que tenhamos controle da nossa vida financeira e para que possamos ter uma boa vida.

E2: Evitar que as pessoas acabem se afundando financeiramente na vida.

E3: Saber ganhar, economizar e investir os seus recursos é a melhor maneira de garantir essa segurança.

Observa-se nos relatos de E1, E2 e E3 suas impressões acerca da Educação Financeira, assim, é fundamental uma Educação financeira esteja desde cedo na vida das crianças, adolescentes e jovens, para que construam sua própria independência financeira. Educar-se sobre Educação Financeira não é apenas cortar gastos ou simplesmente economizar, é entender que o processo consiste em práticas que devem ser levadas em consideração no seu planejamento os objetivos definidos que desejam ser alcançados. Quanto a Educação Financeira, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Ensino Fundamental, promulgada em dezembro de 2017, mostra grande preocupação com sua inclusão no currículo escolar, compreende-se isso a partir da análise de alguns trechos presentes nesse documento, tais como:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, [...] incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] educação financeira [...] (BRASIL, 2017, p. 19-20).



A partir dos trechos acima, e pelo impacto que a Educação Financeira tem dentro da sociedade, fizemos a seguinte pergunta aos estudantes: Para você, é importante a Educação Financeira nas escolas? Por quê?

E1: Sim, para que gere uma população que tenha mais conhecimento e que enxergue a importância na vida de saber gerenciar o seu próprio dinheiro podendo evitar uma população tão pobre.

E2: Sim, é muito importante que a educação financeira esteja presente nas escolas, para que mais e mais estudantes possam ter a oportunidade de conhecer e compreender a necessidade que existe no mundo em que vivemos, de saber planejar, organizar, investir, e muito além disso o seu dinheiro.

E3: Sim, importante, no intuito de preparar os alunos para encarar situações futuras, como por exemplo: administrar seu próprio dinheiro.

Pelas respostas de E1, E2 e E3, percebe-se o quanto a mentalidade dos estudantes está ciente da importância de ter uma boa Educação Financeira, como também sua valorização dentro do ambiente escolar. Conforme afirma Peretti (2007, P. 18) sobre a importância de se promover a Educação Financeira, garantindo que:

A pessoa alfabetizada financeiramente sabe onde quer chegar, sabe lidar com situações que estão fora da sua área de autoridade e lidar com o dinheiro, sabe como ganhar, gastar, investir, poupar e doar. Por esta razão que chamamos de Educação Financeira um instrumento capaz de proporcionar às pessoas melhor bem-estar, e melhor qualidade de vida.

Logo, fica evidente a importância dos estudos da educação financeira no ambiente escolar, possibilitando à boas práticas que servirão de alicerce para construção de uma vida de qualidade financeiramente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental a educação financeira no ambiente escolar, logo, é imprescindível que escolas adotem estratégias para se trabalhar a Educação Financeira e desenvolver habilidades necessárias visando o desenvolvimento do estudante diante de situações problemáticas que a sociedade enfrenta na esfera econômica.

Diante disso, fica evidente a importância de promover a Educação Financeira da escola, principalmente ligando com a disciplina de matemática financeira, que possibilita ao estudante utilizar o conhecimento da matemática financeira para execução de operações fundamentais relacionadas ao uso do dinheiro, como também, proporciona na contribuição no



desenvolvimento de um ser crítico, reflexivo e consumidor consciente no exercício da cidadania, com aplicações práticas que levam o aluno a pensar, problematizar, investigar e avaliar as vantagens e desvantagens que o mercado oferece.

Assim sendo, com a ação do projeto voltado à Educação Financeira, com a realização das oficinas nas escolas, espera-se contribuir para a formação de um cidadão crítico, reflexivo e consciente na construção de uma sociedade justa, que venha proporcionar o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes e futuros adultos conscientes de seus consumos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Fundamental. Base Nacional Curricular Comum. Brasília: 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 11 de Nov. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2006, 135p, volume 2.

CARDOSO, V. C.; PAULO, R. M. **Educação Matemática para um Consumo consciente**. In: Congresso Iberoamericano de Educación Matemática, 7., 2013, Montevideo. **Anais...** Montevideo: Sociedad de Educación Matemática Uruguay, 2013, p. 240-249.

D'AQUINO, C. D. **Educação financeira**. Como educar seus filhos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: M. W. Bauer, & G. Gaskell (Orgs.), **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático** (pp.64-89). Petrópolis: Vozes. 2002.

SILVA, A. M.; POWELL, A. B. **Um programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica**. In: Encontro Nacional de Educação Matemática: retrospectivas e perspectivas, 11., 2013, Curitiba, Anais. Curitiba: 2013. Disponível em: http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2675_2166_ID.pdf. Acesso em 29 de abril de 2022.

THEODORO, F. R. F.. **A educação econômico-financeira na formação profissional: uma análise diagnóstico: produtiva**. Dissertação (Mestrado em Tecnologia), São Paulo, 2011.



MUNDY, S. **Financial Education Programmes in school: Analysis of selected current programmes and literature draft Recommendations for best practices.** OCDE journal: General papers, volume 2008/3. OCDE, 2008.

PERETTI, L. C. **Educação Financeira:** aprenda a cuidar do seu dinheiro. Paraná: Impressul, 2007.

ROSS, S. A., WERTERFIELD, RANDOLPH W., JORDAM, B. D., **Princípios de administração financeira:** tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1998.